

Audi

magazine 12/2009

espaço

"Metrópoles são sustentáveis"



Mike Perham: volta ao mundo aos 17 anos | David Owen e as metrópoles verdes
Marta Góes e as casas de uma vida | Tiny houses | Test drive: Audi A5 | Polo by Audi | Estocolmo



Autorama

Para o piloto de teste de F-1 Lucas Di Grassi, tirar o máximo do carro é obrigação. Mas basta colocá-lo na estrada com um Audi A5, rumo a Paraty, para constatar que acelerar um veículo de motor forte, colado ao chão, é das mais prazerosas brincadeiras

Por Léo Nishiha - texto e Gabriel Rinaldi - fotos



Mata atlântica
abraça curva
da Tamoios onde
Di Grassi sente
o motor V6
de 3.2 litros
e 269 cavalos
do Audi A5

O piloto Lucas Di Grassi ainda não é muito conhecido pela multidão. O Audi A5 também está longe de ser uma visão comum. Cupê esportivo de estilo único dentro do portfólio da marca, com dimensões generosas e detalhismo caprichado, ele gera seqüências ininterruptas de "uau, que Audi é esse?" por onde passa. Entre os especialistas, após vencer o 2010 Design Awards, o Oscar do design na Alemanha, ele já tem sua imagem consolidada. Para testá-lo de verdade nas estradas e pistas brasileiras, convocamos os dois para uma viagem de ida e volta entre São Paulo e Paraty, no Rio de Janeiro.

A exemplo do Audi A5, Lucas Di Grassi impressiona a quem entende do assunto. Premiado duas vezes com o Capacete de Ouro, a eleição dos melhores do automobilismo nacional, é considerado um dos mais talentosos entre seus companheiros de geração, como Bruno Senna e Nelsinho Piquet – e basta notar o peso e o apoio do sobrenome de seus concorrentes para imaginar quanto Lucas leve que correr para se afirmar. Em 2008, só entrou no campeonato da GP2 (categoria de acesso à Fórmula 1) após a sétima etapa. Mesmo assim, terminou o ano em terceiro, com três vitórias, quatro segundos lugares e o reconhecimento pelo paddock de que havia sido o melhor piloto da temporada. Tornou-se piloto de testes, e agora luta por uma vaga no grid da F-1. Em abril de 2009, Lucas testou o tricampeão Audi R10 TDI a convite da equipe Audi que corre nas 24 horas de Le Mans.

O encontro entre Lucas e o Audi A5 seria moldado pelos bancos revestidos de couro Alcântara, com ajustes elétricos por toda a sua extensão. A posição esportiva de dirigir, com as pernas mais na horizontal, agradou bastante o piloto, assim como a suavidade ao rodar pelas ruas de São Paulo. "Ele é firme, mas confortável, esportivo e ao mesmo tempo muito seguro", explica, enquanto ouve seus discos de rock e música eletrônica na central de áudio Audi Symphony. Como opcional, há um sistema dinamarquês Bang Olufsen, com 14 alto-falantes.

Nesta página, foto rara:
Lucas Di Grassi estacionado.
Ao lado, o piloto mostra
o que realmente o deixa feliz

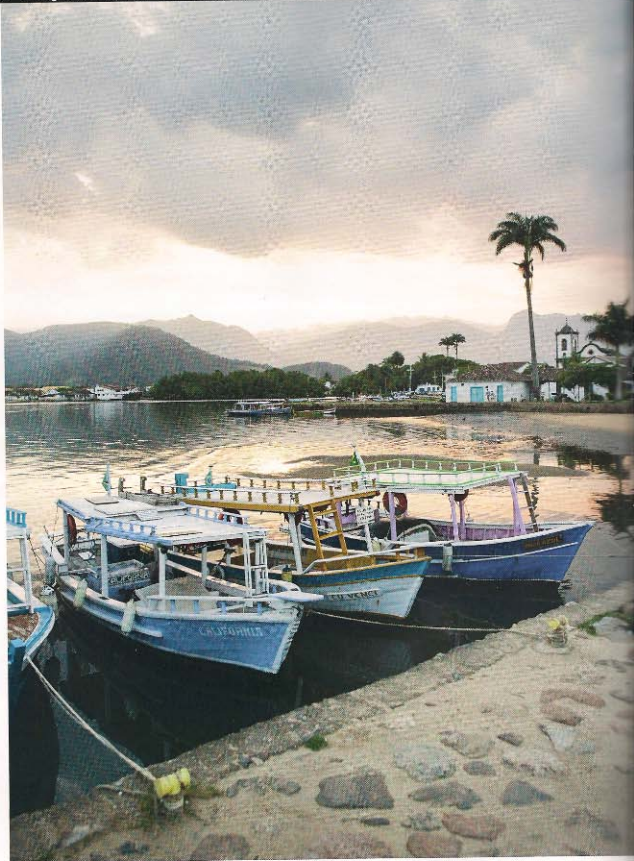


As retas longas e as múltiplas faixas das rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto proporcionam um breve warm up para a dupla homem-máquina. A diversão começa mesmo a partir da rodovia dos Tamoios, que liga o vale do Paraíba ao litoral norte de São Paulo. Com trajeto sinuoso, emoldurado por um belo recorte de mata atlântica, a Tamoios exige desempenho sólido, principalmente nas ultrapassagens. Hora de mudar o sistema Audi Drive Select da posição Comfort para a Dynamic, com ajustes mais diretos de câmbio, direção e suspensão, e conferir o que o motor V6 de 3.2 litros e 269 cavalos é capaz de fazer.

A nova versão do Audi A5, que chegou ao Brasil no começo de dezembro, vem com câmbio tiptronic. O câmbio automático também permite troca manual de marchas – pela alavanca ou por aletas atrás do volante. O motor responde forte e rápido, sempre. Nas curvas, freios e suspensão praticam um esporte fino. Sensores de estabilidade e tração não permitem ultrapassar os limites do carro, mas fique tranqüilo: tais limites não são nada baixos. O modelo é equipado com tração integral nas quatro rodas (*quattro*). >>

A posição esportiva de dirigir agradou bastante Lucas Di Grassi

Passear é algo raro para o piloto, que é vidrado em velocidade. "Uma vez em Mônaco"



Conhecimento técnico, por sinal, é um dos diferenciais a que Lucas se atribui, quando questionado sobre quais suas principais qualidades como piloto, além da rapidez. Em 2003, aos 19 anos, largou a prestigiada business school Ilmec após ser escolhido entre dezenas de pilotos do mundo inteiro para ingressar no RDD, programa de desenvolvimento de novos talentos que levou à Fórmula 1 atual gente como Robert Kubica, Heikki Kovalainen e Romain Grosjean. Bem cotado para assumir o cockpit em pelo menos duas equipes, ele tem tudo para fazer sua estreia em 2010.

O Audi A5 segue pela Rio-Santos com o mar sempre à direita e chega a Paraty como se não houvesse feito o menor esforço, 40 minutos à frente do outro carro da produção. Nosso destino é a Casa Turquesa, uma das pousadas mais agradáveis do país, discretamente localizada logo em frente ao cais (veja box). Hora de estacionar e conhecer a pé as riquezas desse destino turístico, antigo porto exportador de ouro, hoje tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional.

Fora da alta temporada e longe da Flip, a Festa Literária Internacional que mobiliza a cidade em julho, Paraty equilibra tranquilidade e agito em doses certas. Os lampiões iluminam as fachadas brancas, restauradas com janelas e beirais coloridos. Simpáticos restaurantes se espalham pelo centro histórico: a creperia Le Castellet, os flambados da Casa do Fogo, as massas do Punto di Vino, as receitas caçaras do Banana da Terra, o camarão casadinho do Refúgio e a cozinha exótica do Thai Brasil, todos deliciosamente próximos uns dos outros, intercalados por ateliês de artistas apaixonados pela cidade. O Teatro de Bonecos emociona todas as idades, enquanto a Casa de Cultura exhibe montagens da cenógrafa Bia Lessa. Paraty também justifica alguns dias explorando de barco ilhas, praias e baías do entorno. Para esportistas, há roteiros de trekking por praias desertas e cachoeiras escondidas.

Passar calmamente é um momento raro para Lucas. Morando na Inglaterra, ele passa só dois meses do ano no Brasil, e curte esse tempo com a família e os amigos, sem viajar muito. Pergunto se a rotina de corridas, treinos >>



Casa Turquesa está entre as melhores pousadas do Brasil

Com menos de quatro meses de funcionamento, a Casa Turquesa já recebia o título de Pousada do Ano pelo guia *Quatro Rodas* em 2009. A bíblia das viagens de luxo *Condé Nast Traveller* também elogiou o lugar. O primeiro empreendimento hoteleiro da idealizadora Tetê Etrusco faz sucesso desde a inauguração, há um ano e meio. É ela a responsável pelo serviço cuidadoso, pelos ambientes tão luxuosos quanto aconchegantes, pela piscina com gazebo para massagens e pelas nove suítes, perfeitas em cada detalhe. Os hóspedes são cercados por simpatia e conforto irresistíveis, como as sandálias fornecidas na entrada e o crepe de maçã, no café.

www.casaturquesa.com.br

Hora de sentir o piso irregular de Paraty com os próprios pés. Na página ao lado, pausa para a melhor luz do dia



Os faróis de xenônio, rodeados por LEDs de luz clara e fecho direcional, iluminam com grande amplitude, mesmo sob a neblina. Ao lado, da praia para o carro: Di Grassi retorna a São Paulo e voa para a Espanha – para testes de Fórmula 1, em Jerez de La Frontera

e testes não desgasta o prazer ao volante. Ele responde que certa vez, em Mônaco, logo após um fim de semana de corrida, foi conhecer um simulador de corridas num shopping, junto com os amigos Felipe Massa e Popó Bueno. "Ficamos oito horas jogando sem parar", conta.

Domíngio à tarde, as nuvens tomam conta da serra do Mar. A perspectiva de uma volta sob chuva e à noite, em vez de preocupar, anima nosso test driver. "Gosto da estratégia na pista, calcular os riscos, manter a concentração. O automobilismo não é como o tênis ou o futebol, onde você erra um lance e a disputa continua." Dessa vez, o caminho seguirá pela Rio-Santos até Ubatuba, e de lá subindo para Taubaté pela rodovia Oswaldo Cruz, uma estrada ainda mais íngreme e desafiadora que a Tamoiós. As primeiras gotas acionam automaticamente os limpadores de para-brisa. O mesmo vale para os faróis de xenônio, rodeados por LEDs de luz clara e fecho direcional que iluminam com grande amplitude, mesmo sob neblina.

As oito marchas sequenciais são manejadas com maestria, à medida que curvas e ladeiras se sucedem. "No modo Dynamic, com reações do acelerador mais rápidas, o controle de tração permite fazer ultrapassagens mais se-

Audi A5 3.2 FSI quattro®

Motor: V6 de 3.2 litros, 269 cavalos, 33,7 kgfm de torque

Transmissão: câmbio automático tiptronic de seis velocidades, com função esporte; acionamento pelo volante; tração integral permanente quattro®; "Audi Drive Select", sistema de configuração das características de dirigibilidade (opcional)

Desempenho: de 0 a 100 km/h em 6,4 segundos; velocidade máxima de 250 km/h, limitada eletronicamente

Segurança: air bags frontais, laterais e de cortina; "Audi Parking Assist Plus", com sensores para estacionamento; "Audi Side Assist" (opcional), para auxílio nas mudanças de faixa; faróis bixenônio com LEDs integrados e limpadores; freios ABS com sistemas EBD, ESP, HBA e ASR; freio de estacionamento eletromecânico

Exterior: rodas de liga leve aro 19; teto solar com acionamento elétrico; limpadores de para-brisa com acionamento automático; espelhos retrovisores eletronicamente rebatíveis e automaticamente antiofuscantes

Interior: "Audi Infotainment", display de computador de bordo, áudio e navegação; "Adaptive Cruise Control" (opcional), piloto automático com controle adaptativo de distância e velocidade; bancos esportivos de couro com ajustes elétricos e memória; "Audi Symphony", sistema de áudio para seis discos, com interface de iPod e dez alto-falantes; sistema de áudio Bang & Olufsen (opcional)

guras", explica Lucas, que também elogia a distribuição de peso do carro e os freios. Sempre que exigido, o motor V6 com injeção direta de combustível e turbo fornece potência abundante – os dados de fábrica indicam aceleração de 0 a 100 km/h em 6,4 segundos e velocidade máxima de 250 km/h, limitada eletronicamente. A viagem termina rápida e silenciosa, dias antes de o piloto embarcar para Jerez de La Frontera, na Espanha, onde cumpriria testes de Fórmula 1. Se tudo der certo, ele poderá ser visto na televisão aos domingos de manhã, apresentado por Galvão Bueno (que ele garante ser um cara bem legal), tornando-se conhecido de todos os brasileiros. Já o Audi A5 deve continuar restrito às garagens mais exclusivas. Mesmo assim, não há dúvidas: ambos combinam perfeitamente. //